

Prossímios



Os prossímios são normalmente conhecidos como lémures, são primatas com características particulares porque os seus ancestrais viram-se geograficamente isolados do continente africano, há cerca de 60 milhões de anos. Assim, a sua evolução ficou condicionada a Madagáscar, a segunda maior ilha do Planeta. O seu isolamento geográfico levou ao desenvolvimento de características que são únicas em termos físicos e comportamentais, que não se encontram em outros primatas. O facto de apresentarem atividade tanto noturna como diurna, é uma característica praticamente exclusiva dos lémures. Estes primatas habitam em diferentes habitats na ilha de Madagáscar, desde florestas tropicais húmidas a zonas rochosas com pouco coberto vegetal. No Jardim Zoológico, encontramos várias espécies de lémure, estas são: [Lémure-de-cauda-anelada](#), [Lémure-preto-e-branco-de-colar](#), [Lémure-preto](#), [Lémure-de-fronte-branca](#).

Todos eles apresentam diferentes estatutos de conservação, sendo o mais ameaçado da coleção zoológica o Lémure-preto-e-branco-de-colar, classificado como “ criticamente ameaçado ” pela IUCN (União internacional para a Conservação da Natureza), principalmente devido às queimadas que são feitas para utilização da mesma área como zonas agrícolas.

O Lémure-de-frente-branca, apresenta dimorfismo sexual em que as fêmeas têm pelagem castanha e o macho também tem pelo castanho, mas com uma coroa de pelos brancos na face. Esta espécie está classificada como “Em perigo”

O Lémure-preto também tem dimorfismo sexual. Há quem considere que o acentuar do dimorfismo está relacionado com a dominância da fêmea dentro do grupo. Em termos alimentares são maioritariamente herbívoros, alimentam-se de frutos, folhas, flores e por vezes insetos.